



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Reitoria – Avenida Vicente Simões, nº 1111, Nova Pouso Alegre
Pouso Alegre, MG, CEP:37553-465
Telefone: (35) 3449-6150, E-mail: faleconosco@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião com os DDEs e DEPEs dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em 15 de maio de 2018.

1 Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos,
2 na sala de reuniões da Reitoria, realizou-se a reunião com os Diretores de Desenvolvimento
3 Educacional (DDEs) e Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEs), dos campi do
4 IFSULDEMINAS, com o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional - Flávio Henrique
5 Calheiros Casimiro, o servidor Gustavo Vitor Moreira Fialho e a servidora Renata Cunha Bruno
6 da Silveira estando presente: Sindynara Ferreira, João Paulo Rezende – Campus Inconfidentes;
7 Aline Manke Nachtigall – Campus Machado; Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça, Aracele
8 Garcia de Oliveira Fassbinder – Campus Muzambinho; Mateus dos Santos – Campus Poços de
9 Caldas; Luciana Simionatto Guinesi, João Paulo Martins – Campus Pouso Alegre; Luiz Gustavo
10 de Mello – Campus Avançado Carmo de Minas; Bruno Amarante Couto Rezende – Campus
11 Campus Avançado Três Corações; Márcia Rodrigues Machado, Evandro Moreira da Silva –
12 Reitoria. A pauta foi apresentada a todos, sendo: 1. Apresentação; 2. Fala do Pró-Reitor de
13 Desenvolvimento Institucional; 3. Histórico de construção do PDI; 4. Apresentação das
14 estratégias de divulgação; 5. Mapa Estratégico; 6. Discussões sobre o Mapa Estratégico e
15 sugestões por escrito; 7. Avaliação da Reunião e sugestões sobre o desenvolvimento da
16 construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); 8. Encerramento. Flávio iniciou a
17 reunião desejando boa tarde a todos e explicou que esta reunião tem o objetivo de compartilhar o
18 que já vem discutindo sobre PDI, dispor o que já está sendo feito e a participação de todos, para
19 que possam opinarem o que está sendo desenvolvido na estrutura do PDI. Explicou que neste
20 ano tem que desenvolver e executar o PDI por questão legal. Falou que este processo já iniciou
21 desde o final do ano passado com a organização das comissões que estabelece a legislação sobre
22 o desenvolvimento do PDI. Foi criada a comissão geral e subcomissões que não são por pró-
23 reitorias e sim eixos temáticos estabelecidos pela legislação (Decreto 5.773/2006 que foi
24 substituído agora pelo Decreto 9.235/2017). Logo depois foi realizado o inventário institucional,
25 pois, grande parte o PDI é a apresentação do que a instituição é. Disse que é importante
26 esclarecer que a partir deste momento começarão estabelecer comissões locais para a discussão
27 do PDI Institucional, discussão das linhas mais amplas que impactam a instituição e depois
28 destas políticas e metas estabelecidas e os objetivos estratégicos determinados neste documento é
29 que o os campi poderão desenvolver os seus PDI locais. Flávio apresentou que o processo
30 iniciou no segundo semestre de 2016 com a reestruturação da própria Pró-reitoria de
31 Desenvolvimento Institucional (PRODI). Disse que o IFSULDEMINAS tem um PDI com
32 vencimento este ano de 2018 e que nas discussões do Relatório de Gestão verificaram ele não era
33 adequado e nem mensurável para a instituição, pois, não tem a função de planejamento efetivo e
34 não atende aos órgão de controle. Na reestruturação, o Gustavo veio para ocupar a Coordenação
35 de Planejamento e começou um estudo sobre Relatório de Gestão e PDI, realizado com
36 documentos de outras instituições até a organização de visitas. Gustavo falou da visita ao
37 Instituto Federal de Goiás (IFG) onde mostraram para ele e para o Guilherme (Ingresso) como é
38 feita a abordagem da questão e como isso era efetivo no PDI. Falou que o IFG tem uma
39 metodologia que já seguem a alguns anos. Lembrou as visitas realizadas aos campi que tinham

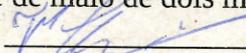
40 como objetivo verificar para refletir a realidade de cada um no documento. O PDI atual não
41 reflete a realidade o IFSULDEMINAS, muitas informações não estão nele, e não atende o
42 decreto. Disse que até 2017 foi usado por analogia o decreto 5.773/2006 (decreto das
43 Universidades), trazia o conteúdo mínimo obrigatório do PDI, todavia este decreto no ano
44 passado foi revogado pelo Decreto 9.235/2017, que já é mais específico para todas as instituições
45 e o IFSULDEMINAS está enquadrado. Flávio disse que o decreto anterior foi revogado, porém o
46 atual incorpora grande parte do que estava descrito nele, trazendo adaptações as mudanças que a
47 educação passa neste momento. Inclusive a questão da Educação à Distância (EaD) que era
48 ausente no documento anterior. Agora com um campo específico e detalhado de como deve
49 trabalhar ela no PDI. Gustavo explicou a Proposta metodológica do PDI 2019/2023 e o
50 embasamento legal. A proposta principal iniciada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008
51 (criação dos Institutos Federais); o Art. 16 do Decreto 5.773/2006 (conteúdo mínimo obrigatório
52 do PDI; (Revoga do pelo Decreto 9.235/2017). A proposta atual baseia-se no Art. 21 da Lei
53 9.235/2017; o Art. 37 da CF/1988 (Princípios da Administração Pública); o Lei nº 9.394/1996
54 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Lei nº 10.861/2004 (Institui o Sistema Nacional de
55 Avaliação da Educação Superior – SINAES) o Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta a Art. 80
56 da Lei 9.394/1996; entre outros. Gustavo falou da Metodologia de Trabalho, a elaboração de
57 metodologia, organização da comissão central e temática; sendo a comissão central responsável
58 pelo gerenciamento do processo e a comissão temática, elaboração dos conteúdos base do PDI. A
59 Portaria nº 1.344 de 22 de Setembro de 2017, estruturou a organização dos trabalhos da
60 Comissão Central, quatro Comissões Temáticas e Servidores com atividades técnicas específicas:
61 Comissão Central – Flávio Calheiros e Gustavo Vitor; Comissões Temáticas Organização
62 Didático Pedagógica, Organização Administrativa, Gestão de Pessoas e Infraestrutura Física.
63 Flávio disse que estes eixos transitam entre diversos setores da instituição. Gustavo disse que já
64 está na parte de compilação do documento base pela comissão central. A próxima fase será a
65 discussão com a comunidade que opinará sobre este documento. Flávio disse que é importante
66 esclarecer que irão tendo os desdobramentos, não tem condição de ir no campus para discutir
67 sobre PDI do nada, cada um falando o que pensa, não existe isso. A ideia é criar as comissões
68 nos campi para dar capilaridade. Levar para discussão como agora envolvendo os DDE e DEPE,
69 depois os DAP para ir tomando uma proporção até termos um documento base para a
70 estruturação do PDI, contendo todas as etapas que ele deve ter, conforme o decreto, e levar este
71 documento para debates mais amplos com a comunidade e desde o início tornando tudo isso
72 público. Gustavo disse que na última reunião sentiram a necessidade da criação de uma comissão
73 de divulgação para intermediação da comunicação com a comunidade. Assim, hoje têm cinco
74 comissões temáticas dentro da Reitoria com a Comissão Central. Flávio disse que a ideia é expor
75 tudo no site, uma página desenvolvida para divulgação e tornar pública toda a estruturação. Dar
76 publicidade primeiro porque é uma obrigação institucional de tornar público todos os processos e
77 na medida que torna público e registrado todos os passos para criação do documento, quando
78 chegar em novo momento desse não precisa começar do zero mais, teremos o caminho que
79 trilhou para a elaboração deste tipo de documento. O objetivo é mapear publicizar os processos.
80 Gustavo disse que tudo que está sendo feito está sendo registrado em atas nas reuniões. Sobre a
81 Proposta Metodológica falou da criação da Portaria nº 1.442 de 11 de Outubro de 2017, que
82 revogou a anterior para detalhar as comissões temáticas com os seus respectivos membros, com
83 validade de 6 meses. Disse que será elaborada nova Portaria para substituir alguns membros que
84 não estão mais atuando na Reitoria, bem como incluir os membros dos Campi. Gustavo
85 apresentou a organização dos capítulos e a divisão em subcapítulos proposta pelas Comissões
86 Temáticas, a espinha dorsal do PDI, para atender aos Itens do Artigo 21 do Decreto 9.235/2017,
87 sendo: Capítulo 1 – PERFIL INSTITUCIONAL. 1.1 Apresentação; 1.2 Formação histórica do
88 IFSULDEMINAS; 1.2.1 Antecedentes – os três campi formadores Campus Inconfidentes.
89 Campus Muzambinho. Campus Machado. 1.2.2 IFSULDEMINAS – os novos campi Campus

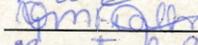
90 Poços de Caldas. Campus Passos. Campus Pouso Alegre. 1.2.3 Consolidação do
91 IFSULDEMINAS – os campi avançados Campus Avançado Carmo de Minas. Campus Avançado
92 Três Corações. 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. 2.1 Mapa Estratégico; 2.2 Objetivos
93 Estratégicos; 2.3 Metas; 2.4 Indicadores. Disse que o capítulo 1 e 2 são de responsabilidade da
94 Comissão Central, ainda não foram iniciados, porque precisam dos outros. 3. PROJETO
95 POLÍTICO PEDAGÓGICO. 3.1 IFSULDEMINAS e sua institucionalidade; 3.2 Projeto
96 Pedagógico Institucional -PPI; 3.2.1 Conceito; 3.2.2 Concepção de ensino e educação; 3.2.3
97 Concepção de educação profissional e tecnológica; 3.2.4 Concepção de currículo e avaliação; 3.3
98 O Ensino; 3.3.1 Caracterização e objetivos; 3.3.2 Políticas; 3.4 A Pesquisa; 3.4.1 Caracterização,
99 definição e importância; 3.4.2 Objetivos; 3.4.3 Políticas; 3.5 A Extensão; 3.5.1 Caracterização e
100 objetivos; 3.5.2 Políticas; 3.6 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; 3.7
101 Referências para elaboração de projetos pedagógicos de cursos; 3.8 Formação de professores;
102 3.9 Gestão; 3.9.1 Concepção e princípios; 3.9.2 Avaliação institucional; 3.10 Atendimento ao
103 educando; 3.10.1 Formas de ingresso para estudar no IFSULDEMINAS -Vestibular; 3.10.2
104 Permanência e êxito; 3.10.3 Ações inclusivas; 3.10.4 Egressos; 3.10.4.1 Acompanhamento de
105 Egressos. (COMISSÃO TEMÁTICA DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA). 4.
106 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO. 4.1 Organização do corpo discente; 4.2
107 Inovações em metodologias e materiais pedagógicos utilizados no ensino e aprendizado; 4.3
108 Atividades práticas e estágios desenvolvidos. 5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS
109 DISCENTES. 5.1 Formas de acesso às políticas de atendimento ao discente; 5.2 Estímulos à
110 permanência e Programas de apoio pedagógico e financeiro; 5.2.1 Pró-Reitoria de Ensino.
111 Assistência ao educando; 5.2.2 Pró-Reitoria de Extensão; 5.2.3 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-
112 Graduação e Inovação; 5.3 Organização estudantil; 5.3.1 Representatividade discente nos
113 colegiados. Os capítulos 4 e 5 são de responsabilidade da COMISSÃO TEMÁTICA DE
114 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA. 6. POLÍTICA DE EaD. 6.1 Política de
115 organização da oferta de cursos EaD; 6.2.1 O sistema UAB no IFSULDEMINAS; 6.2 Política
116 dos ambientes virtuais de aprendizagem; 6.3 Política dos princípios e diretrizes da educação a
117 distância no IFSULDEMINAS. 7. PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS. Os capítulos
118 6 e 7 são de responsabilidade da COMISSÃO TEMÁTICA DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO
119 PEDAGÓGICA. 8. ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAL. 8.1 Critérios de seleção e
120 contratação de servidores efetivos; 8.1.1 Concurso público para a carreira EBTT; 8.1.2 Concurso
121 público para a carreira TAE; 8.1.3 Ações afirmativas em concursos das carreiras EBTT e TAE;
122 8.2 Procedimentos de nomeação e posse; 8.3 Carreira EBTT; 8.3.1 Servidores da carreira EBTT
123 no IFSULDEMINAS; 8.3.2 Procedimentos para substituição dos professores do quadro; 8.4
124 Carreira TAE; 8.4.1 Servidores da carreira TAE no IFSULDEMINAS; 8.5 Bolsista com atuação
125 na educação à distância; 8.5.1 Perfil do profissional bolsista EaD; 8.5.2 Docentes; 8.5.3 Tutores;
126 8.6 Plano de expansão do quadro de pessoal; 8.6.1 Dimensionamento de expansão. Capítulo de
127 responsabilidade da COMISSÃO TEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS. 9. PLANO
128 DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA. 9.1 Histórico de investimento –2009/2018; 9.1.1
129 Campus Inconfidentes; 9.1.2 Campus Machado; 9.1.3 Campus Muzambinho; 9.1.4 Campus
130 Passos; 9.1.5 Campus Poços de Caldas; 9.1.6 Campus Pouso Alegre; 9.1.7 Campus Avançado
131 Carmo de Minas; 9.1.8 Campus Avançado Três Corações; 9.1.9 Reitoria; 9.2 Síntese dos
132 equipamentos de infraestrutura física disponíveis no IFSULDEMINAS; 9.2.1 Espaços didáticos
133 para o ensino; 9.2.2 Espaços administrativos e pedagógicos de utilização exclusiva de servidores;
134 9.3 Bibliotecas; 9.3.1 Campus Inconfidentes; 9.3.2 Campus Machado; 9.3.3 Campus
135 Muzambinho; 9.3.4 Campus Passos; 9.3.5 Campus Poços de Caldas; 9.3.6 Campus Pouso
136 Alegre; 9.3.7 Campus Avançado Carmo de Minas; 9.3.8 Campus Avançado Três Corações; 9.4
137 Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação; 9.4.1 Gestão de Tecnologia da
138 Informação e Comunicação; 9.4.2 Laboratórios de informática e afins; 9.4.3 Estações de
139 Trabalho; 9.4.4 Inventário de softwares; 9.4.5 Acesso à internet; 9.4.6 Infraestrutura de

140 Datacenter; 9.5 Acessibilidade 9.5.1 Física; 9.5.2 Digital. Capítulo de responsabilidade da
141 COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA. 10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
142 DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. 10.1 Plano de Avaliação e Acompanhamento
143 do Desenvolvimento Institucional. 10.1.1 Comissão Própria de Avaliação - Auto avaliação
144 Institucional; 10.1.2 Avaliação Institucional e Avaliação dos cursos de graduação externos
145 Avaliação Institucional Externa. Avaliação externa dos cursos de graduação; 10.2 Formas de
146 participação da comunidade; 10.3 Formas de aplicação dos resultados das avaliações. 11.
147 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA. 11.1 IFSULDEMINAS; 11.2 Reitoria; 11.3 Campi; 11.4
148 Órgãos Colegiados; 11.4.1 Órgãos Colegiados Superiores; 11.4.2 Órgãos Colegiados de
149 Assessoramento; 11.4.3. Órgãos Colegiados Institucionais; 11.4.4 Órgãos Colegiados Superiores;
150 11.4.5 Órgãos Colegiados de Assessoramento; 11.4.6 Órgãos Colegiados Institucionais. 12.
151 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA. 12.1 Matriz Orçamentária CONIF;
152 12.2 Estrutura Orçamentária e Financeira; 12.3 Detalhamento Orçamentário; 12.3.1 Crédito
153 Orçamentário Aprovado na LOA; 12.3.2 Receitas Arrecadadas; 12.3.3 Crédito
154 Extraorçamentário; 12.4 Previsão de orçamento X previsão de despesas; 12.5 Estratégias de
155 gestão econômico-financeira. Os capítulos 10, 11 e 12 são de responsabilidade da COMISSÃO
156 DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA. Flávio falou que o planejamento estratégico é
157 fundamental no PDI. Disse que ainda será discutida nesta reunião o mapa estratégico, o pontapé
158 inicial para o desenvolvimento do planejamento estratégico, é a definição que se desdobra em
159 objetivos estratégicos, metas e indicadores. Gustavo explicou que as ações do IFSULDEMINAS
160 hoje, não estão totalmente articuladas com o PDI atual. A questão agora é transformar esta
161 situação fazendo um PDI que reflete a realidade do IFSULDEMINAS. Flávio disse que hoje há
162 um esforço imenso de transformar, o PDI atual, em um formato que mais mensurável, por não ter
163 alguns elementos, este formato agora optado é justamente o formato do Relatório de Gestão, que
164 tem sido aprovado pelo TCU nos últimos anos, sem devolução. O Relatório de Gestão agora está
165 adequado, porém não está compatível com o PDI, daí a necessidade das discussões. Aline
166 questionou como que na prática será desenvolvido no campus, se pode pensar no PDI do
167 campus. Flávio explicou que vai ter o PDI do campus, as comissões locais e os campi irão
168 participar da construção do mapa estratégico que é institucional. Depois deste documento base
169 feito, haverão as discussões com as comissões locais com as perspectivas do campus. A comissão
170 central fará a mediação. João Paulo (Campus Pouso Alegre) disse que a questão do PDI está
171 englobada neste processo e falou de sua preocupação de fazer este planejamento dentro do
172 campus, por exemplo, neste momento de transição política na esfera nacional, qual seria a linha
173 que deveria traçar, porque é como antecipar uma situação antes de fazer o PDI, não sabemos o
174 que vai acontecer. Na sua visão ficaria como já está hoje o PDI, definir linhas das quais não sabe,
175 como o campus pode crescer, o que vai ter que se conter em relação ao que vai ser definido, ou
176 seja, planejando no escuro. Flávio disse que entende plenamente a angústia do João Paulo e disse
177 que é importante esclarecer que planejar não é prever futuro, e sim verificar dentro da estrutura
178 que se tem hoje, dentro das perspectivas de orçamento que já sabemos o que pode vir nos
179 próximos anos, organizar o investimento. Dentro desta estrutura, como se imagina que vamos
180 expandir nos interesses que são discutidos dentro dos campi, esta é uma discussão para planejar.
181 Disse que temos que trabalhar com perspectiva de pé no chão, entender a nossa instituição, o
182 tamanho que ela tem, o que dispõe e entender a perspectiva para os próximos anos dentro do
183 quadro já imaginado, como vai ser investido o capital de custeio, as nossas vagas de Técnicos
184 Administrativos e Docentes, enfim, como utilizar da melhor maneira possível os recursos
185 limitados de forma certa. João Paulo disse que dentro do Planejamento Estratégico vocês devem
186 ter pensado em alguns indicadores, falou que indicadores em excesso também não dizem nada,
187 precisaria parametrizar em alguns indicadores que realmente traduzem a realidade do
188 IFSULDEMINAS, para que possamos planejar em cima destes indicadores. Flávio disse que
189 indicadores de menos e de mais é problemático, e o primeiro passo é o planejamento estratégico,

190 onde se estabelecem a missão, visão, valores e objetivos estratégicos. Quais objetivos fará
191 alcançar os valores, a visão e a missão. Falou que esta é a chave do capítulo chamado de
192 Planejamento Estratégico. Lembrou que alguns institutos contratou consultoria especializada, o
193 que não é a realidade do IFSULDEMINAS neste momento, pois nós mesmo faremos este
194 levantamento. Gustavo disse que não vão ser metas fixas, elas poderão ser revisadas ao longo das
195 discussões. Flávio citou um assunto importante que é a resolução 079/2015 do plano diretor de
196 obras de infraestrutura na instituição, que todos os campi deverão ter o seu Plano Diretor,
197 comparou ao processo de levantamento que deverão ter da planilha encaminhada aos gestores,
198 áreas de demandas e viabilidade. Gustavo e Flávio passaram a palavra para a Renata. Renata
199 disse que trabalha na ASCOM e faz parte da Comissão de Divulgação da Construção do PDI.
200 Apresentou a proposta da ASCOM para divulgar e criar uma identidade visual do PDI.
201 Apresentou a logo do PDI nas versões vertical e horizontal, disse que está logo fará parte de todo
202 material referente ao PDI, inclusive a página, em construção, sobre o PDI no portal do
203 IFSULDEMINAS: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi> e os materiais gráficos. Renata falou que
204 a proposta de divulgação é que o PDI é uma construção de servidores, alunos e comunidade
205 externa e estas pessoas vão ter acesso a estas informações e saber como fazer esta consulta pelo
206 site institucional. Será um local de fácil acesso aos documentos que serão utilizados na
207 construção e futuramente um registo do PDI. Gustavo completou que esta página será
208 permanente no site institucional, mesmo após a construção do PDI, para consulta. Renata disse
209 que está página será sempre atualizada. Já estão disponíveis a legislação e os PDI anteriores para
210 consulta. Na primeira parte tem o que é PDI, a sua importância e um vídeo com artes animadas,
211 para todos os públicos. Logo após mostrou a todos o vídeo que trata exatamente do que é o PDI.
212 Dispõe que o PDI é um documento legal que orienta a instituição de ensino em sua política de
213 desenvolvimento; define o perfil da instituição com suas estruturas físicas e organizacionais,
214 traçando metas e objetivos a serem alcançados nos próximos cinco anos; aponta estratégia para a
215 superação de desafios externos e internos; e auxilia na avaliação de planos e programas
216 desenvolvidos pelo IFSULDEMINAS. No vídeo também aponta que a construção do documento
217 deve ser feita com a contribuição de gestores, servidores, alunos e comunidade, garantindo uma
218 instituição de ensino democrática. Flávio completou que a ideia do vídeo é ser simples e direto
219 com informações para todos os públicos. Gustavo disse que a questão não é apenas dar
220 publicidade, é também dar oportunidade efetiva das pessoas participarem da construção. Dando
221 continuidade, Flávio falou da proposta do Mapa Estratégico, uma base que foi elaborada, a partir
222 de cursos, treinamentos e visitas na UFG e IFTM, referências no Fórum do Conif, para ser
223 discutida. Gustavo distribuiu para todos a proposta com espaços para fazerem os apontamentos e
224 sugestões. A proposta inicia com a Missão, qual é o nosso objetivo enquanto instituto, o que
225 pretendemos fazer. Flávio explicou que não é a Missão atual, é uma proposta de alteração para
226 atingir os objetivos estratégicos e que também está em discussão a manutenção da missão atual.
227 Gustavo leu a proposta de missão, sendo: “Ofertar e difundir processos educacionais de
228 excelência, formando profissionais capazes de atuar na vida em sociedade de forma crítica e
229 humanista, promovendo o desenvolvimento sustentável com mais equidade no Sul de Minas
230 Gerais”. Disse que foi criada também uma visão, como é que o IFSULDEMINAS deverá ser
231 visto pelas pessoas, sendo: “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na oferta de
232 processos educacionais que resultem em desenvolvimento regional”. Ou seja, queremos ser
233 vistos como alguém que atua para mudança da sociedade que está em torno de nós. Apresentou
234 também o valores, sendo: “Ética, Transparência; Justiça Social, Inclusão Social, Inovação,
235 Cooperação, Equidade, Qualidade, Respeito a Diversidade, Sustentabilidade”. Para conseguir
236 atingir têm as perspectivas que vão levar a alcançar a Missão e ser reconhecido, sendo elas:
237 “Resultados institucionais - Garantir a qualidade dos cursos ofertados; ampliar as ações de
238 extensão junto à Comunidade Sul-Mineira; ser reconhecido como referência na produção
239 científica nacional”. Flávio disse que estas perspectivas vão sendo desdobradas em metas e

240 objetivos institucionais, estabelecendo indicadores para mensurar isso. Flávio falou que haverão
241 discussões em outras arenas também, não só com os DDE e DEPE, para capturar estas
242 informações, e que esta apresentação também seria levada ao Colégio de Dirigentes. Dando
243 continuidade, nas perspectivas: “Aluno, Sociedade e Conhecimento – Assegurar que todos os
244 alunos tenha equidade de condições no ensino e aprendizado; Aumentar a oferta de cursos de
245 capacitação em consonância com as necessidades dos arranjos produtivos regionais; Garantir que
246 os novos cursos estejam em consonância com a verticalização implementada nos campi. Na
247 perspectiva: “Processos internos e infraestrutura – Ampliar o desenvolvimento de ações
248 orientadas para resultados; Ofertar infraestrutura física e tecnológica necessária, adequada e
249 sustentável, Conceder políticas que garantam um ambiente de trabalho harmônico e
250 participativo; Desenvolver tecnologias que facilitem os processos internos.” Gustavo colocou em
251 discussão a construção do Mapa Estratégico, propondo a atividade de pensar e discutir. Flávio
252 orientou para que no material entregue, todos escrevessem suas sugestões, e assim, contribuíssem
253 ativamente para o Mapa Estratégico. Foi sugerido que as sugestões por escrito do Mapa
254 Estratégico e a Avaliação da Reunião e sugestões sobre o desenvolvimento da construção do
255 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) fossem realizadas cada um em seu campus e
256 encaminhado no dia dezoito de maio (sexta-feira), para o e-mail do Gustavo. Todos
257 concordaram. Flávio agradeceu a participação de todos. Sindynara também agradeceu e disse
258 que a priori, num olhar amplo, serão apenas algumas pequenas sugestões, perto do que já foi
259 feito. Flávio falou que todas as sugestões serão bem-vindas, para a construção desse documento
260 de forma a realmente refletir a instituição. Gustavo também agradeceu a todos pela presença.
261 Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às quinze horas e trinta e cinco minutos.
262 Eu, RURU Aleixo Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Técnica em Arquivo e
263 secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata, que será acompanhada da lista de presença assinada por
264 todos os participantes. Pouso Alegre, quinze de maio de dois mil e dezoito.
265 Flávio Henrique Calheiros Casimiro
266 Gustavo Vitor Moreira Fialho
267 Renata Cunha Bruno da Silveira









Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Reitoria – Avenida Vicente Simões, nº 1111, Nova Pouso Alegre
Pouso Alegre, MG, CEP:37553-465
Telefone: (35) 3449-6150, E-mail: faleconosco@ifsuldeminas.edu.br

REUNIÃO PDI 15/05/2018

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	CAMPUS	ASSINATURA
01	Singaynara Ferreira	Inconfidentes	Ferreira
02	Quiana M. ^a V. Lopes Mendonça	Muzambinho	Emilopas Mendonça
03	Luciana Simionatto Guimarães	Pouso Alegre	Luciana Guimarães
04	João Paulo Mantim	Pouso Alegre	
05	Almeida Marke Nacitigall	Madreus	Almeida Nacitigall
06	João Paulo Rezende	Inconfidentes	
07	Matheus dos Santos	Picos de Caldas	Matheus
08	Luiz Gustavo de Mella	Lama de Minas	
09	Jaqueline Garcia O. Fassbinder	Muzambinho	Jaqueline
10	Stáucia A. Maciel	Pouso	Stáucia
11	Bruno A. C. Rezende	TC	
12	EVANDEO MORGAN DO SILVA	RGiromiz	Evandro
13	Renata Silveira	Reitoria	Renata
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			